



Avaliação da produção apícola em propriedade agrícola familiar: um estudo de caso

Assessment on beekeeping production in family farming: a study case

LACERDA, Dayane Cristine de Oliveira¹; WOLFF, Luis Fernando²; GOMES, Mário Conill³

¹Universidade Federal de Pelotas, dayanecristinelacerda@gmail.com.br; ²Embrapa Clima Temperado, luis.wolff@embrapa.br; ³Universidade Federal de Pelotas, mconill@gmail.com

Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de base ecológica

Resumo: A atividade apícola contribui com a produção agrícola, sobretudo em propriedades multifuncionais como a agricultura familiar. A busca de maior autonomia pelas famílias, com ferramentas que auxiliem a gerir sua produção apícola por meio de uma abordagem construtivista, está intimamente ligada aos princípios agroecológicos. Este estudo objetiva avaliar e comparar os processos decisórios na produção apícola integrada em propriedades de agricultura familiar, no estado da Paraíba e no Rio Grande do Sul, utilizando a Metodologia Multicritério de Apoio a Decisão e construindo junto com os agricultores um modelo multicriterial. Em andamento e com dados ainda parciais, o estudo faz parte de projeto doutoral que se fundamenta em situações cujas famílias agricultoras têm mais de 10 anos de experiência no setor e tomam suas decisões baseadas em diversos fatores considerados importantes em cada momento. Evidenciou-se que suas gestões administrativas ainda são frágeis, sobretudo no que se refere à tomada de decisões quanto aos manejos apícolas.

Palavras-chave: Apicultura; Agricultura familiar; Gestão da produção.

Keywords: Beekeeping; Family farming; Production management.

Introdução

A apicultura é uma atividade sustentável (SANTOS; RIBEIRO, 2009), mas que exige conhecimento técnico (PASIN, 2007), essencial tanto para o desenvolvimento da atividade quanto para a manutenção e aumento da produtividade. Cada família agricultora apresenta um modo de vida particular, cultura local e conhecimentos empíricos específicos, além de estar sujeita a fatores que fogem do seu controle e que impactam suas tomadas de decisão. Estas, por sua vez, tornam-se componente primordial para o sucesso da produção e mesmo para a reprodução econômica e social da família.

Assim, a necessidade de se criar modelos de gestão fica evidenciada não apenas quando surge um problema ou anomalia na produção, mas também no controle e avaliação do sistema produtivo. O apoio à tomada de decisão pode promover ações mais ajustadas a estilo, cultura e projeto de vida dos agricultores familiares. Configura-se como um potencializador de sistemas de produção apícola melhor sucedidos e que favoreçam a sustentabilidade local e agroecossistêmica dos empreendimentos. Neste contexto, estudos avaliando processos decisórios e de tomada de decisão em sistemas apícolas têm muito a oferecer. Dessa forma, o presente trabalho objetiva



avaliar e comparar a gestão de sistemas apícolas de agricultores familiares da Paraíba e do Rio Grande do Sul.

Metodologia

O estudo está sendo conduzido em propriedades de agricultura familiar com integração de sistemas apícolas, no Estado da Paraíba e no Rio Grande do Sul. Na mesorregião do Agreste Paraibano, envolve os municípios de Lagoa Seca (7°9'49.63"S, 35°50'59.27"O) e de Solânea (06°46'40"S, 35°41'49"W). Na mesorregião Sudeste Rio-Grandense, envolve os municípios de Canguçu (31°23'47.35"S, 52°40'43.62"O) e Turuçu (31°25'6.03"S, 52°10'22.46"O). Em cada localidade são analisadas propriedades onde a atividade apícola e a produção de mel contribuem de forma importante à reprodução econômica e social das famílias.

Considerando-se a complexidade dos dados, as características muito distintas entre as duas regiões e a variedade de fatores que incidem sobre a produção apícola, desde a manutenção das colmeias, os manejos da produção e as formas de comercialização, até os critérios concernentes à gestão da mão de obra e da produção, adotou-se a Metodologia Multicritério de Apoio a Decisão (MCDA). Estão sendo criados modelos multicriteriais, seguindo as etapas específicas de um processo decisório típico: a estruturação do problema, a avaliação e as recomendações (ENSSLIN et al., 2001). Sua aplicação culmina em um conjunto de critérios com os quais se avalia os sistemas apícolas das famílias agricultoras em ambas regiões.

Resultados e Discussão

Os dados já coletados no estado da Paraíba evidenciaram que as famílias agricultoras possuem experiência na atividade apícola, mas têm uma fraca noção de controle produtivo, o que torna sua produção mais fragilizada (Tabela 1). A família A trata a atividade apícola como secundária, enquanto que a família B, a tem como atividade principal na propriedade. A família A possui uma menor quantidade de enxames (14 colmeias) em relação a família B (19 colmeias), mas ambas alcançam a mesma produtividade de mel (20 Kg/colmeia/ano). Tais dados corroboram com os encontrados por Fachini et al. (2010) e Wolff et al. (2017) em São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente, apontando que apenas pequena parte dos produtores têm o mel como principal atividade econômica, reforçando o potencial da apicultura para a geração de renda e alta lucratividade aos agricultores, podendo vir a ser praticada como atividade principal.

Tabela 1. Informações relativas a exploração e gestão apícola, Sítio Santo Antônio e Sítio Salgado do Souza, município de Solânea-PB.

Perguntas	Respostas	
	Agricultor A	Agricultor B
Tempo na atividade	Acima de 10 anos	Acima de 10 anos



Objetivo da criação	Atividade secundária	Atividade principal
Tipo de exploração praticada	Fixa	Fixa
Quantidade de colmeias existentes	14	19
Produtividade média de colmeia/ano	20 Kg	20 Kg
Quem toma as decisões?	Esposo e família	Casal e família
Quais os aspectos mais importantes levado em consideração?	Tecnológicos, saúde da família e ideológicos	Tecnológicos, econômicos sociais, saúde da família e ideológicos
Quando é realizado o planejamento da produção?	Diário	Quinzenal
Qual informação que mais auxilia na tomada de decisão?	Informações técnicas	Preço dos produtos e informações técnicas
Costuma aderir novas tecnologias de produção?	Adota imediatamente	Decide testar e ver os resultados

Quanto à gestão dos empreendimentos apícolas, os dados evidenciam que as decisões são tomadas no núcleo familiar e consideram principalmente aspectos tecnológicos, de saúde da família e ideológicos. Quanto à realização do planejamento, a família A diz fazê-lo no dia-a-dia, de forma mais intuitiva, enquanto que a família B, quinzenalmente e de forma mais administrativa. Isso se explica no contexto da apicultura ser atividade secundária na família A, diferentemente da família B. O planejamento quinzenal demonstra uma maior maturidade administrativa da família B, não obstante ser aconselhável a frequência semanal ou a adaptação semanal ao plano quinzenal, antes das revisões nas colmeias. Silva et al. (2017) e Souza, Gramacho e Castagnino (2012) apontam que uma boa produtividade das colmeias depende principalmente de um bom manejo praticado, associado a uma certa frequência de visitas aos apiários, geralmente não observada pelos apicultores.

Conclusões

Com base nos dados levantados até o momento, evidencia-se que o manejo das colmeias é um fator fundamental ao sucesso da atividade apícola, requerendo das famílias agricultoras uma regularidade nessa prática. A gestão está intrinsecamente voltada ao planejamento e controle da produção apícola, à criação de sistemas, práticas e constâncias quanto aos cuidados com os enxames, com a produção e com a execução de boas práticas de produção que visam a qualidade dos produtos, além da sintonia com informações de mercado para uma boa comercialização. O andamento dos estudos levará em conta também a relevância dos aspectos ambientais e econômicos direcionados à gestão dos sistemas apícolas para o fortalecimento e desenvolvimento da atividade.



Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento Estudantil (CAPES) pela concessão da bolsa de estudos e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) pela colaboração e apoio ao estudo.

Referências bibliográficas

DE SOUZA, D. A.; GRAMACHO, K. P.; CASTAGNINO, G. L. B. Produtividade de mel e comportamento defensivo como índices de melhoramento genético de abelhas africanizadas (*Apis mellifera* L.). **Rev. Bras. Saúde Prod. Anim.**, Salvador, v.13, n.2, p.550-557, 2012.

ENSSLIN, L.; MONTIBELLER NETO, G. & NORONHA, S. MD. **Apoio à Decisão** - Metodologias para Estruturação de Problemas e Avaliação Multicritério de Alternativas. Florianópolis: Ed. Insular, 2001.

FACHINI, C.; FIRETTI, R.; OLIVEIRA, E. C.; CARVALHO FILHO, A. A. PERFIL DA APICULTURA EM CAPÃO BONITO, ESTADO DE SÃO PAULO: aplicação da análise multivariada. **Rev. de Economia Agrícola**, São Paulo, v. 57, n. 1, p. 49-60, 2010.

PASIN, L. E. V. Caracterização da organização da produção e da comercialização do produto mel no Vale do Paraíba - SP / Luiz Eugênio Veneziani Pasin.-Campinas, SP: [s.n.], 2007. **Tese** (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Agrícola.

SANTOS, C. S.; RIBEIRO, A. S. APICULTURA UMA ALTERNATIVA NA BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Revista Verde**, Mossoró-RN – Brasil, v. 4, n. 3, p. 01-06, 2009.

SILVA, E. M. S.; NASCIMENTO, L. S.; RIBEIRO, D. D.; LIMA, Y. S.; BARBOSA, J. F.; CORREIA, R. C.; SILVA, T, M. S. Levantamento de técnicas de manejo realizado pelo os apicultores do município de Sento Sé – BA. **Zootec**, Santos, SP, 2017.

WOLFF, L. F.; AQUINI, D. M.; MACIEL, R. C.; SATTler, A.; FERREIRA, N. R.; SAALFELD, M. H. **Diagnóstico sobre a base da cadeia produtiva do mel na região sul do Rio Grande do Sul**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2017. 48 p. (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento / Embrapa Clima Temperado, 276).